

⇒ Figuras, gráficos, quadros e tabelas devem estar dentro do corpo do texto, e atender as especificações da ABNT. No item 5.3 deste modelo você poderá consultar alguns exemplos.

1. INTRODUÇÃO

As seções devem ser numeradas sequencialmente, a partir da Introdução, com tamanho 12pt, negrito, e letra maiúscula para o título da seção.

As propostas devem conter claramente o que será desenvolvido no minicurso, e quais as condições de infraestrutura necessárias ao seu desenvolvimento. Caso seja necessário o uso de algum material pelos participantes, destacar essa informação no texto para que seja analisada a disponibilidade do material ou sua possível compra.

O texto deve ser organizado no mínimo em 6 (seis) páginas e no máximo em 10 (dez) páginas, do título às referências.

2. TÍTULO DE SEÇÃO

A quantidade de seções fica a critério do autor.

2.1 Título de subseção

As subseções devem ser numeradas sequencialmente, com tamanho 12pt, negrito, e apenas a primeira letra do título em maiúscula.

A quantidade de subseções fica a critério dos autores.

3. AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos, quando necessários, devem ser feitos para colaboradores (pessoas ou empresas), agências de financiamento etc., que contribuíram para a redação, financiamento ou com o desenvolvimento do trabalho.

4. REFERÊNCIAS

4.1 Referências no corpo do texto

As referências no corpo do texto devem estar em com a primeira letra maiúscula, tanto quando estiverem dentro como fora de parênteses. Por exemplo: (Marques, 2016), ou Saviani (1979). As citações, “quando com até três linhas devem ser feitas no próprio parágrafo do texto com indicação da obra e página entre parênteses” ou, quando com mais de 3 linhas, parágrafo com recuo de 4,0 cm à esquerda, espaçamento simples entre linhas, fonte Times New Roman, tamanho 11 como abaixo:

É nesse contexto, nessa travessia de milênio, que devemos *pensar a educação do futuro* e podemos começar por nos interrogar sobre as categorias que podem explicá-la. As categorias “contradição”, “determinação”, “reprodução”, “mudança”, “trabalho” e “práxis”, aparecem frequentemente na literatura pedagógica contemporânea, sinalizando já uma perspectiva da educação, a perspectiva da *pedagogia da práxis*. (Gadotti, 2008, p. 2, grifo do autor).

4.2 Referências no final do texto

Devem ser apresentadas ao final do trabalho, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, em espaço simples, alinhadas apenas à esquerda, seguindo as normas da ABNT vigentes.

Exemplos:

Livros com 1 autor:

WAINER, S. **Minha razão de viver**: memórias de um repórter. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 1988.

(espaço obrigatório) - não pode ser espaçamento entre parágrafos

Livros com 2 autores:

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

Livros com 3 autores:

CUTLIP, S. M.; CENTER, A. H.; BROOM, Glen M. **Effective Public Relations**. 6. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1985.

Livros com mais de 3 autores:

FRANÇA, J. L. *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico- científicas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1990.

Livros com organizadores, coordenadores:

OLIVEIRA, A. M. P. de.; ORTIGÃO, M. I. R. (Org.). **Abordagens teóricas e metodológicas nas pesquisas em Educação Matemática**. Brasília: SBEM, 2018. (Coleção SBEM). Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_.pdf. Acesso em: 20 jan. 2020.

Capítulo de livro (Ebook):

BARBOSA, J. C. Abordagens teóricas e metodológicas na Educação Matemática: aproximações e distanciamentos. *In*: OLIVEIRA, A. M. P. de.; ORTIGÃO, M. I. R. (Org.). **Abordagens teóricas e metodológicas nas pesquisas em Educação Matemática**. Brasília: SBEM, 2018. (Coleção SBEM). Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_.pdf. Acesso em: 20 jan. 2020.

Trabalhos de eventos:

MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, Currículo e Formação de Professores. *In*: SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 2, 1998, Santa Cruz do Sul. **Anais [...]**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998. P. 15-30. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3179/482>. Acesso em: 20 jan. 2020.

Artigos de revistas/periódicos:

PEREIRA, F. A.; RODRIGUES, C. K.; OLIVEIRA, M. C. A. Produtos Educacionais para o Ensino, a Aprendizagem e a Formação em Educação Matemática: contribuições do PPG Educação Matemática UFJF. **Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática**, v. 4, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.34019/2594-4673.2020.v4.31463>.

Leis, decretos, portarias, etc.:

BRASIL. Lei n.º 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 25 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº. 1, de 18/02/2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em: 25 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 1.302, de 06 de novembro de 2001**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Brasília: 2002b. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2019.

Trabalhos acadêmicos

OTT, M. B. **Tendências Ideológicas no Ensino de Primeiro Grau**. Porto Alegre: UFRGS, 1983. 214 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983.

5. Formatos para quadros, tabelas e figuras.

Considerando que o texto usa a fonte Times New Roman, tamanho 12, o quadro deve utilizar a fonte Times New Roman, tamanho 10.

Exemplos –

Quadro 1 – Competências do Profissional

Saberes	Conceituações
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles
...	...

Fonte: Fleury; Fleury (2001, p.22)

Tabela 1: Produção de carne de frango no Brasil – Série Histórica (1989-2001)

Toneladas			
Ano	Mercado interno	Exportação	Total
1989	1.811.396	243.891	2.055.287
1990	1.968.069	299.218	2.267.358

Fonte: ABEF Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos, 2003.

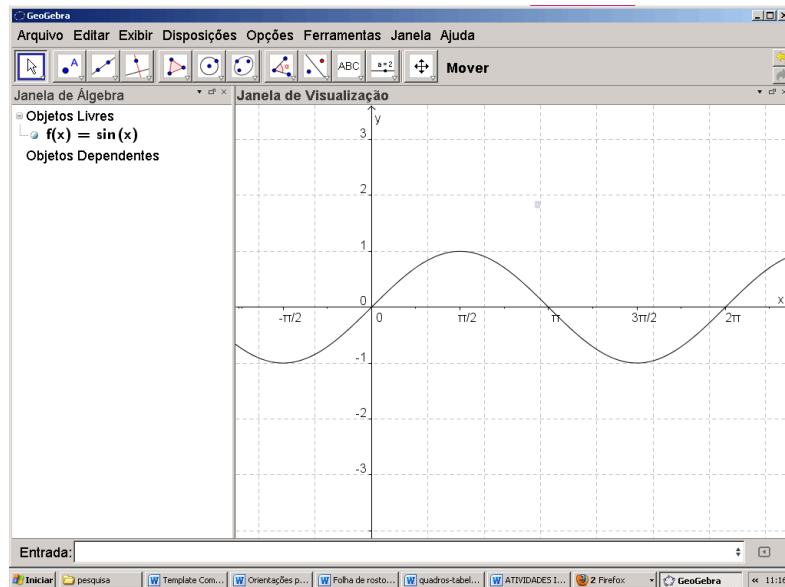


Figura 1 – Gráfico de $y = \sin x$.